



## Conhecimento e Capacitação

A falta de profissionais está afetando praticamente todos os setores da economia, mas há uma preocupação maior com a carência de engenheiros.

Hoje não só a construção civil, mas todos os segmentos industriais disputam esse profissional, independentemente da especialidade em que se formou na universidade.

As causas da carência desse profissional, amplamente debatidas, estão associadas ao número insuficiente de vagas nos cursos de engenharia – desestimulados por quase duas décadas de estagnação ou pouco crescimento da economia, o que reduziu a demanda por esses profissionais – e aos altos índices de evasão nas faculdades.

Tão preocupante quanto à falta de profissionais é a baixa capacitação.

A formação e capacitação de engenheiros são, portanto, um dos desafios que exigem esforços conjuntos de governo, empresas e instituições de ensino, assim como de entidades de classe.

No último dia 25 de maio, o jornal *O Estado de São Paulo*, trouxe em sua coluna *Espaço Aberto* (caderno A, página 2), oportuno editorial intitulado “*A formação como desafio estratégico*”, assinado por Marco Aurélio Nogueira, professor titular

de Teoria Política e Diretor do Instituto de Políticas Públicas e Relações Internacionais da UNESP (Universidade Estadual de São Paulo).

O ensaio destacava que a riqueza de um país, o desenvolvimento institucional e o sucesso das organizações passavam pela qualidade do trabalho e que essa qualidade dependia, entre inúmeros fatores, do treinamento e da formação profissional das pessoas.

E como ninguém nasce sabendo, o conhecimento precisa ser adquirido e, acima de tudo, constantemente atualizado, porque a dinâmica da vida moderna – guiada pela revolução e inovação tecnológica – assim o exige.

Não bastam os cursos profissionalizantes aos de nível superior, todos diretamente relacionados à construção civil e com vagas suficientes.

São necessárias outras atividades para prover informação, conhecimento e capacitação aos profissionais.

E dentre essas atividades, destacam-se: a elaboração e oferta de literatura técnica e a promoção de atividades de formação e informação, atividades essas que fazem parte do cotidiano do IBRACON, desde sua fundação em 1972.

A entidade percebeu a necessidade de transferir tecnologias e capacitar profissionais por meio de cursos complementares à formação nas entidades de ensino. O Brasil, ao contrário de outros países, escolheu o concreto como seu principal material construtivo – característica reforçada na década de 70, com a construção de grandes barragens e rodovias em concreto. Portanto, era necessário que quem aplicasse o material, tivesse de conhecer suas características e propriedades, dominar os processos construtivos e inteirar-se das soluções inovadoras praticadas em outros lugares.

Hoje, com o governo reconhecendo a construção civil como locomotiva do desenvolvimento socioeconômico, elevando investimentos e provendo crédito para a sociedade, nada melhor para os profissionais brasileiros da cadeia produtiva da construção que dispor desses ativos ofertados pelo Instituto para suas capacitações e ampliação de conhecimentos.

Ao assinar a *Coluna Institucional* desta edição, Cláudio Sbrighi, Diretor-Tesoureiro do IBRACON, destaca que a missão primordial do Instituto é a difusão da tecnologia do concreto, o que vem sendo cumprida por intermédio dos congressos, dos cursos, dos livros, da revista, das palestras e da certificação de mão de obra. O mesmo destaque é dado pela *Personalidade Entrevistada*, o engenheiro Paulo Simão, presidente da CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), que valoriza o trabalho coletivo das entidades técnicas e seu papel na formação de profissionais mais bem preparados para a construção civil. O reconhecimento do importante papel do Ibracon na transferência da tecnologia do concreto para o mercado técnico levou, por exemplo, a incrementar a oferta dos cursos de atualização dentro do programa Master-PEC do Instituto, inclusive em parceria com outras entidades da cadeia.

Com a ABCP, por exemplo, dois cursos integrantes do programa Master-PEC em 2013, recentemente realizados, tiveram casa cheia: 50 participantes no curso de Tecnologia Básica do Concreto e no de Pavimento de Concreto.

Somem-se aos cursos, outros importantes ativos do Instituto, como os livros, os Congressos e as edições da revista *Concreto & Construções*, no auxílio inequívoco para a capacitação mencionada.

O crescimento da economia previsto para os próximos anos exigirá, além de capital, mudanças tecnológicas, introdução de novos métodos produtivos e aumento da produtividade.

E tudo isso será alcançado com profissionais capacitados.

E para isso, o Ibracon sempre esteve atento e preparado, a cada dia mais e melhor.

E as páginas desta edição comprovam o exposto.

Boa leitura!

Eng. MSc. Hugo Rodrigues Filho

DIRETOR DE PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO TÉCNICA DO IBRACON E DIRETOR DE COMUNICAÇÃO DA ABCP ●